



Foreign and Defense Policy in the Obama Administration, pp. 9-21

DAVID AUERSWALD

Política Externa e de Defesa na Administração Obama

Comunicação proferida pelo Prof. Doutor David Auerswald, no IDN no dia 10 de Novembro de 2009, no âmbito do ciclo de conferências intitulado *Visões Globais para a Defesa*.

Lecture delivered by Professor David Auerswald at the Portuguese National Defense Institute on the 10th November 2009. The lecture was delivered in the context of a cycle of seminars on the subject Global Visions for Defense.

Quelle Strategie pour le XXI^e Siècle?, pp. 23-31

HERVÉ COUTAU-BÉGARIE

Que Estratégia para o Século XXI?

Comunicação proferida pelo Prof. Doutor Hervé Coutau-Bégarie, no IDN no dia 24 de Novembro de 2009, no âmbito do ciclo de conferências intitulado *Visões Globais para a Defesa*.

Lecture delivered by Professor Hervé Coutau-Bégarie at the Portuguese National Defense Institute on the 24th November 2009. The lecture was delivered in the context of a cycle of seminars on the subject Global Visions for Defence.

Communication proférée par le Professeur Hervé Coutau-Bégarie à l'Institut de Défense Nationale du Portugal, le 24 Novembre 2009 dans le cadre du cycle de conférences Visions Globales pour la Défense.

Poland's Security Policy in an Unstable World, pp. 33-48

JERZY M. NOWAK

A Política de Segurança da Polónia num Mundo Instável

Comunicação proferida pelo Embaixador Jerzy M. Nowak, no IDN no dia 9 de Dezembro de 2009, no âmbito do ciclo de conferências intitulado *Visões Globais para a Defesa*.

Lecture delivered by the Ambassador Jerzy M. Nowak at the Portuguese National Defence Institute on the 9th December 2009. The lecture was delivered in the context of a cycle of seminars on the subject Global Visions for Defence.

Regional Security Frameworks in Israel, pp. 49-54

ODED ERAN

O Enquadramento Regional de Segurança de Israel

Comunicação proferida pelo Embaixador Oded Eran, no IDN no dia 23 de Fevereiro de 2010, no âmbito do ciclo de conferências intitulado *Visões Globais para a Defesa*.

Lecture delivered by the Ambassador Oded Eran at the Portuguese National Defence Institute on the 23rd February 2010. The lecture was delivered in the context of a cycle of seminars on the subject Global Visions for Defence.

Política de Defesa do Brasil, pp. 55-70

MARCO GONÇALVES MENDES

Comunicação proferida pelo Tenente-Brigadeiro-do-Ar Marco Gonçalves Mendes, no IDN no dia 23 de Março de 2010, no âmbito do ciclo de conferências intitulado *Visões Globais para a Defesa*.

Brazil's Defence Policy

Lecture delivered by Tenente-Brigadeiro-do-Ar Marco Gonçalves Mendes at the Portuguese National Defence Institute on the 23rd March 2010. The lecture was delivered in the context of a cycle of seminars on the subject Global Visions for Defence.

Política de Defesa de Angola, pp. 71-77

ARMINDO BRAVO DA ROSA

Comunicação proferida pelo Brigadeiro Armindo Bravo da Rosa, no IDN no dia 27 de Abril de 2010, no âmbito do ciclo de conferências intitulado *Visões Globais para a Defesa*.

Angola's Defence Policy

Lecture delivered by Brigadeiro Armindo Bravo da Rosa at the Portuguese National Defence Institute on the 27th April 2010. The lecture was delivered in the context of a cycle of seminars on the subject Global Visions for Defence.

EXTRA-DOSSIER

Comparação da Orientação Institucional/Ocupacional dos Oficiais do Exército e da GNR, pp. 81-102

FERNANDO CARDOSO DE SOUSA

JORGE GASPAR ESTEVES

Resumo

O presente trabalho pretende comparar as orientações profissionais dos oficiais do Exército e da GNR, à luz do modelo Institucional/Ocupacional de Moskos. Trata-se da comparação sobre quais serão os objectivos de ambas as organizações, enquanto entendidos pelos valores que orientam a actividade de um grupo de indivíduos: trabalhar segundo as leis do mercado ou efectuar um serviço à sociedade.

Para este efeito são utilizados os resultados obtidos nas investigações realizadas por Sousa (1993) e Esteves (2006) a duas amostras representativas de oficiais dos Quadros Permanentes do Exército e da GNR.

Os dados da investigação não confirmam a hipótese que sustentava que oficiais da GNR registariam orientações mais ocupacionais do que os oficiais do Exército, em virtude de um mais profundo relacionamento desta instituição com a sociedade civil. Ao contrário, os oficiais da GNR revelaram tendências mais próximas do pólo institucional que os seus colegas do Exército devido, fundamentalmente, a um sentimento mais forte de pertença à instituição. No entanto, revelaram também possuir uma visão mais burocrática da instituição.

A coexistência destas orientações contraditórias parece, pois, sugerir que o modelo I/O não lida com pólos opostos de uma só dimensão mas sim com dimensões independentes, podendo um mesmo indivíduo expressar, em simultâneo, preocupações de carácter institucional e ocupacional.

Abstract

Comparing Institutional/Occupational Orientation of Portuguese Army and GNR Officers

The present article compares the professional guidelines of the Portuguese Army and Guarda Nacional Republicana (GNR) officers in the light of Moskos Institutional/Occupational model.

The aim is to compare the goals of both institutions, considered here as the group guiding values: working according to market laws or rendering a service to society.

The study was based on data from the researches conducted by Sousa (1993) and Esteves (2006) involving two representative samples of officers from the Army and from the GNR.

The results of the study do not confirm the initial assumption which asserted that due to a closer relation with the civilian society the GNR officers would register stronger occupational tendencies than the Army officers. On the contrary, due to a stronger institutional integration the GNR officers revealed positions closer to the institutional model than their Army colleagues. Nevertheless, they also revealed a more bureaucratic conception of the institution.

The coexistence of this contradictory orientations, suggests that the I/O model deals with independent dimensions rather than opposite sides of the same dimension being possible for an individual to express, simultaneously, institutional and occupational concerns.

Resumo

No quadro da problematização da designada “revolução nos assuntos militares” (RAM), o artigo pretende discutir o alcance das transformações ocorridas nas forças armadas portuguesas nos anos seguintes à adesão à NATO, em 1949. Em concreto, o ensaio assume um duplo propósito. Por um lado, aspira contribuir para o debate teórico em torno da RAM (que tem sido negligenciado em nome de imperativos operacionais), tentando aferir a pertinência e as insuficiências teóricas do conceito. Por outro lado, importa avaliar até que ponto as mudanças verificadas na instituição militar (de índole tecnológica, organizacional, conceptual e doutrinária) constituíram, à luz das considerações tecidas a propósito do conceito de RAM, uma revolução nos assuntos militares portugueses.

Abstract

Portugal at the Foundation of NATO. A Portuguese-like RMA?

As part of the issue called "revolution in military affairs" (RMA), the article will discuss the implications of changes in the Portuguese armed forces in the years following its entry to NATO in 1949. Specifically, the essay is twofold. On the one hand, it aims to contribute to the theoretical debate around the RMA, which has been neglected in the name of operational requirements, in an attempt to ascertain the relevance and the shortcomings of the theoretical concept. On the other hand, it assesses the extent to which changes in the military (technological, organizational, conceptual and doctrinal) resulted, in the light of considerations concerning the concept of RMA in a revolution in the Portuguese military affairs.

Acerca do Conceito Estratégico da NATO. A Caminho de Lisboa, uma Nova Estratégia para o Século XXI, pp. 121-128

AGOSTINHO PAIVA DA CUNHA

Resumo

A importância da elaboração de um novo Conceito Estratégico, previsto ser aprovado pelos países da NATO na próxima Cimeira de Lisboa, a realizar em Novembro do corrente ano, e de um novo rumo para a Aliança, com inevitáveis repercussões futuras ao nível nacional, são os motivos que levaram à elaboração do presente artigo onde se prospectiva as linhas mestras dessa nova orientação. Procura-se pois desenvolver a forma como se irá preparar a Aliança para o séc. XXI, como fará face aos desafios de um mundo globalizado e ao complexo futuro ambiente estratégico internacional, com desafios, riscos e ameaças transnacionais, mais volúveis e incertos, muitas vezes não militares, e como mudará o seu enfoque da “defesa colectiva” para a “segurança colectiva”.

Efectivamente o mundo mudou profundamente e muitas vezes não nos apercebemos disso ou acompanhamos estas alterações de forma adequada. Salienta-se neste contexto o papel primordial que continuará a ter Homem, e a aposta na sua educação, como o principal factor de qualquer transformação. Um novo Conceito Estratégico da NATO parece constituir assim um óptimo argumento para que um pequeno/médio país como Portugal possa dar um salto directamente para o futuro. Neste pressuposto, alerta-se sobre os riscos resultantes da nossa habitual inércia e apontam-se as acções imediatas que, tal como a NATO, também nós deveremos adoptar. Em particular realça-se a necessidade da redefinição das nossas ambições e das nossas prioridades, do seu enquadramento com os recursos nacionais disponíveis, da necessidade de formular ou reformular a respectiva doutrina, promovendo a sua educação e as necessárias adaptações nas estruturas e na organização, se pretendermos sobreviver no mundo globalizado do séc. XXI como Estado credível e respeitado pela comunidade internacional.

Abstract

On NATO's Strategic Concept. A New Strategy for the Twenty-First Century, on its Way to Lisbon

The importance of establishing a new NATO strategic concept, which is expected to be approved by its member countries at the next Summit, in November this year in Lisbon, and its new role, that might also have inherent repercussions at the national level, motivated this article where those drivers of change are highlighted. We will attempt to show how NATO will address the challenges of the rapidly changing security environment of the 21st Century, the increasingly transnational and complex nature of a threatening environment, sometimes with its non-military dimension, characteristics of today's globalised world and how NATO will face the security challenges of transforming from a "collective defense focus" to a new more "collective security focus" to address them.

The world has changed dramatically and sometimes we are not really aware of it, emphasizing also the importance of the Human factor and its education as the main vehicle for any transformation. As NATO reviews its Strategic Concept, this might constitute a good opportunity for a small/medium country like Portugal to try to jump directly to the future. Therefore, this is an alert about the risks of another National inability to transform and to prepare itself properly for that future, namely regarding the definition of our ambitions and priorities, framed by available national resources, and the need to reformulate its correspondent doctrine, promote its education, and adapt the structures and organization, if we really want to survive in the 21st Century globalised world as a respected and credible country.

O Exército Popular de Libertação em Operações de Socorro e Emergência. O Caso dos Nevões de Janeiro/Fevereiro de 2008, pp. 129-155

ALEXANDRE CARRIÇO

Resumo

O presente artigo analisa as virtudes e vulnerabilidades do papel desempenhado pelo Exército Popular de Libertação em operações de socorro no contexto de planos de protecção civil, procurando identificar alguns problemas ao nível do comando e controlo e da ligação com as autoridades civis locais e regionais com base na sua actuação aquando dos nevões de Janeiro/Fevereiro de 2008.

Com base na análise dos desempenhos político-militares resultantes do estudo de caso referido, pretende-se aferir, em termos gerais, as experiências e as possíveis lições apreendidas pelo Partido Comunista Chinês e pelo EPL no sentido de melhorarem a sua capacidade de resposta nesta tipologia de operações.

Abstract

The Popular Liberation Army in Emergency and Aid Operations: the Case of the Snow Storms in January/February 2008

This article analyses the vulnerabilities and lessons learned by the People's Liberation Army in emergency rescue operations in the context of civil protection against natural disasters. It intends to identify several problems of command, control and coordination between the civil and military authorities, both at local and at regional levels, based on the recent snow storms that occurred in mainland China between January and February 2008.

Acordos Bilaterais de Promoção e Protecção de Investimentos. Práticas do Brasil e da China,
pp. 157-191
WEI DAN

Resumo

Os acordos bilaterais de promoção e protecção de investimentos (doravante BITs) têm proliferado, particularmente nos últimos dez anos. Dos grandes países emergentes membros do BRICs, o Brasil e a China são o maior país emergente na América Latina e na Ásia, respectivamente. Ambos os países se tornaram pólos de grande atractividade para o investimento externo. No entanto, o Brasil e a China estão a adoptar estratégias completamente diferentes quanto aos tratados bilaterais de investimento. O presente estudo tem como objectivo fazer uma abordagem comparativa das práticas do Brasil e da China nos tratados bilaterais de investimento e procurar algumas considerações relevantes, tais como o porquê das duas grandes economias emergentes tomarem posições tão diferentes quanto aos BITs. O afastamento ou a aproximação do direito internacional depende exclusivamente dos factores económicos e políticos? Quais são as vantagens e desvantagens dos BITs? As práticas do Brasil e da China revelam os problemas ou os efeitos positivos dos BITs existentes?

Abstract

Bilateral Investment Treaties. Brazil and China Cases

Bilateral investment treaties (BITs) have proliferated, particularly in the last decade. Among the large emerging markets, Brazil and China are the largest emerging countries in South America and Asia, respectively. Foreign investors have mostly perceived these two countries as the sought-after places with great potentialities and attractiveness. However, Brazil and China have adopted completely different strategies regarding BITs. The objective of this paper is to make an empirical and comparative study of the experiences of Brazil and China by answering the following questions: Why did the two large emerging economies adopt such different positions concerning BITs? Does the hostile approach or the proactive approach depend exclusively on economic and political factors? What are the advantages and disadvantages of the BITs? Do the practices of Brazil and China reflect the problems or the positive impacts of the existing BITs?

Legislação sobre os Organismos Geneticamente Modificados. Segurança Alimentar ou Protecção?, pp. 193-208

ANA MORGADO DOS SANTOS
JOSÉ MANUEL CAETANO

Resumo

Os grandes produtores e exportadores mundiais de produtos agrícolas têm vindo a adoptar a engenharia genética nesta actividade com o intuito de melhorar a produtividade dos factores e aumentar a rentabilidade das empresas. Na última década, os Estados Unidos (EUA) e a União Europeia (UE) implementaram legislação muito díspar no que diz respeito à produção, comercialização e consumo de organismos geneticamente modificados (OGM). Aparentemente, a forte pressão política exercida pelos consumidores europeus no sentido de efectuarem escolhas informadas sobre os alimentos que consomem, levou a UE a tornar obrigatória a rotulagem dos OGM, assim como, o seu rastreio ao longo das sucessivas fases da cadeia de produção e de distribuição. Neste contexto, o presente artigo tem por objectivo identificar e entender as potenciais motivações que têm estado por detrás das diferentes políticas seguidas pela UE e pelos EUA relativamente aos produtos alvo de modificação genética.

Abstract

Legislation Concerning the Genetically Modified Organisms. Food Security or Protectionism?

The great world producers and exporters of agricultural products have been adopting genetic engineering in their activity in order to improve their productivity factors and to enhance the profitability of their companies. In the last decades, the United States and the European Union have implemented very different legislation in what concerns production, commercialization and consumption of genetically modified organisms (GMO). Apparently, the strong political pressure exerted by the European consumers to get information to make their choices, has led the EU to implement mandatory labelling on GMO, as well as its monitorization along the production and distribution phases. In this context, this article aims at identifying and understanding the potential motivations of the different political decisions of the European Union and the United States in what concerns genetical alteration applied to food products.

Nova Doutrina Militar da Rússia, pp. 209-214

PAVEL F. PETROVSKIY

Resumo

Este artigo visa esclarecer alguns pontos-chave constantes na nova doutrina militar da Federação da Rússia, aprovada por Decreto-Lei de 5 de Fevereiro de 2010, do Presidente da Rússia, Dmitriy Medvedev.

Abstract

Russia's New Military Doctrine

This article aims to clarify some of the key points of the new Russian Military Doctrine. The document was promulgated by the Russian Federation President, Dymitriy Medvedev on the 5th February 2010.

Putting Humpty-Dumpty Together Again? Trends and Issues of Efficacy in Multilateralism, pp. 215-238

ARMANDO MARQUES GUEDES

Resumo

Recompondo *Humpty-Dumpty*? Tendências e Questões de Eficácia no Multilateralismo

Desde há muito que o multilateralismo tem os seus paladinos. A União Europeia tem seguramente estado na linha da frente da sua defesa – designadamente como tributo para o seu próprio soft power e enquanto expressão de ideais tais como a criação de um sistema internacional baseado em regras e instituições. Tal tem tido lugar num quadro em que o andar dos processos internacionais não tem dado apoio claro à noção de que estes seriam objectivos exequíveis e na ausência de corroborações regulares de um sucesso da estratégia de abordagem pela via do soft power da União. Talvez não surpreendentemente, nos últimos anos a UE tem começado a teorizar condições de institucionalização de um “multilateralismo eficiente” – a sugestão implícita sendo a de que, caso bem gizado, o multilateralismo pode de facto vir a produzir frutos. Por intermédio de três exemplos e de um thought experiment, essas invocações são criticamente avaliadas. A atenção centra-se em três processos – o envolvimento com a África subsaariana, o Processo de Paz do Médio Oriente, e o EuroMed – e nas várias medidas correctivas por via das quais a UE tem tentado desenhar abordagens multilaterais mais “eficientes”. A discussão é lavada a cabo tanto no contexto da eficácia como no da legitimização.

Abstract

Multilateralism has for a long time had its paladins. For one, the EU has of late been at the forefront of its defense – namely as a tribute to its own “soft power” and as an expression of ideals such as that of the creation of an institution and rule-based international system. This has come about even as international political processes give no clear support to the claim that these are achievable aims and absent any sustained evidence of success for EU’s soft power approaches. Perhaps not surprisingly, the EU has lately begun theorizing conditions for institutionalizing an “effective multilateralism” – the suggestion being that, if duly engaged in, multilateralism may indeed come to work to task. By means of three examples and a thought experiment, such claims are critically evaluated. The focus is placed on three processes –engagement with sub-Saharan Africa, the Middle East Peace Process, and EuroMed – and various corrective moves through means of which the EU is vying for more “effective” multilateral approaches. The discussion is placed in the context of both efficacy and legitimacy.

Space Support in Terrestrial Military Operations. Implications for Emerging Thinking on the Future Airpower, pp. 239-258

JOÃO CARDEIRO CALDAS

Resumo

O Apoio Espacial nas Operações Militares Terrestres. Implicações para o Pensamento Emergente sobre Poder Aéreo Futuro

É intenção deste ensaio fazer um estudo analítico de duas guerras contemporâneas relevantes, a primeira Guerra do Golfo e a Operação *Enduring Freedom*, onde o apoio do espaço foi decisivo para o estado final desejado. Tendo em consideração este estudo e as teorias e doutrina contemporâneas relativas ao espaço, será confirmado que, apesar da utilidade relativa de trazer à liça a *armamentização*, todas as escolas de pensamento apresentam sérias limitações em estabelecer uma estratégia para as operações espaciais. De acordo com a perspectiva do autor, o uso militar do espaço apenas como multiplicador do Poder Terrestre não exige uma teoria que reflecta sobre a sua utilização. A criação de uma verdadeira estratégia, política e doutrina espacial, que regulamentarão as operações espaciais poderão resultar de dois factores capitais: a necessidade de proteger os interesses vitais no espaço e a capacidade de produzir efeitos letais e não letais a partir deste meio. Esses factores poderão também desequilibrar a balança a favor da criação de uma Força Espacial como Ramo independente.

Abstract

This essay intends to make an analytical study of space support in two relevant contemporary wars, First Gulf War and Operation Enduring Freedom, where its role was decisive to the final outcome. Taking in consideration these two case studies, and today’s space theories/doctrine, it will be confirmed that, despite the relative utility of bringing the space weaponization to the debate arena, all the current schools of thought have serious limitations while establishing a strategic framework for space operations. According to the author’s perspective, military use of space just for terrestrial force enhancement does not really demand a theory of space power. The creation of a truthful space strategy, policy and doctrine that will regulate space operations might result from two main factors: the vital need to protect the ever-growing interests in space and the ability to provide kinetic space-to-ground, space-to-air and/or space-to-space effects. Those factors might also tip the scales in favour of a dedicated and separate space Service.

A Small Step for Capability, a Significant Leap for “Military Erasmus”. The European Security and Defence Policy Seminar, Lisbon 2009, pp. 259-272

PEDRO FERREIRA DA SILVA

SYLVAIN PAILE

Resumo

Um Pequeno Passo para as Capacidades, um Passo Significativo para os "Erasmus Militar": O Seminário de Política Europeia de Segurança e Defesa, Lisboa 2009

O primeiro Seminário de Política Europeia de Segurança e Defesa teve por objectivo criar um forte impacto na educação e no reforço da identidade Europeia de jovens militares dos Estados-Membros da União Europeia, especialmente, os que frequentam Academias Militares. Esta iniciativa teve origem na Presidência Francesa da União Europeia no segundo semestre de 2008 e a finalidade era a constituição de um "Erasmus Militar". No primeiro semestre de 2009, Portugal ofereceu-se para conduzir o curso piloto, o que recebeu o aplauso da maioria Estados-Membros da UE e o apoio do Alto Representante para a PESD.

Abstract

The first European Security and Defence Policy Seminar was meant to have a strong impact on the education and strengthening of the European identity of young military Officers from European Union Member States, especially the ones who came from Military Academies. The initiative had its origin in the second half of 2008 under the French Presidency of the Union. The goal established was to achieve a “Military Erasmus”. In the first half of 2009, Portugal offered to host the pilot course, which received a laudable response from the majority of EU Member States and was supported by the High Representative for the ESDP.